

ANÁLISE COMPARATIVA DE PARTOS VAGINAIS E CESÁREOS DO MUNICÍPIO DE CATALÃO NO PERÍODO 2013-2023

**Eixo: Epidemiologia, Determinantes Socioeconômicos e Ambientais, e Vigilância em
Saúde**

Yasmim dos Santos Moraes

Universidade Federal de Catalão – GO

Alessandra Martins Costa Ferreira

Universidade Federal de Catalão – GO

Ellen Paula Ferreira dos Santos

Universidade Federal de Catalão – GO

Leticia Lhopes de Paula Duran

Universidade Federal de Catalão – GO

Ana Luisa Monteiro dos Santos Martins

Universidade Federal de Catalão – GO

José Rodrigues do Carmo Neto

Universidade Federal de Catalão – GO

Introdução: A escolha da via de parto é de extrema importância para a saúde e recuperação da gestante. O parto normal favorece a rápida reabilitação da mãe e menores riscos de complicações pós-parto, além de facilitar o desenvolvimento da relação mãe-bebê. Por outro lado, a cesariana, via com interferência cirúrgica, está associada a maiores probabilidades de aborto espontâneo em gestações futuras e desfechos desfavoráveis na criança a longo prazo.

Objetivo: Analisar a distribuição de partos naturais e cesáreos da cidade de Catalão, ao longo de um período de 10 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo. A coleta de dados foi executada no TABNET/DATASUS, com informações sobre via de parto e nascidos vivos no período de 2013 a 2023. Os dados foram organizados em planilha e analisados com base no percentual obtido. **Resultados:** Durante o período analisado, foram registrados 15.723 partos em Catalão, sendo 12.157 cesáreos (77,32%) e 3.566 normais (22,68%). O ano de 2023 apresentou o maior número de cesáreas, totalizando 1.164, e também o menor número de partos vaginais, com 224. O maior registro de partos naturais ocorreu em 2015, com 397 registros. Já o menor número de cesáreas foi registrado em 2013, com 980

procedimentos. Vale destacar que, em nenhum ano, a proporção de partos vaginais atingiu 30% do total. **Considerações finais:** O estudo evidencia a inclinação do sistema de saúde de Catalão por cesarianas em detrimento dos partos vaginais, o que aponta para a não-adesão às recomendações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS). Ambas recomendam o protagonismo da mulher gestante e menor intervenção cirúrgica como caminhos para reduzir riscos e desfechos. Os resultados expõem a necessidade de políticas públicas que busquem orientar e incentivar a mãe pela escolha do parto vaginal.

DeCS: Parto normal; Cesárea; Epidemiologia.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Os autores nomeados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. *Informações de Saúde (TABNET): Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC: nascidos vivos por local de residência – via de parto*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2025]. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>> Acesso em: 06 set. 2025.

VOGEL, J. P. et al. Long-term risks and benefits associated with cesarean delivery for mother, baby, and subsequent pregnancies: systematic review and meta-analysis. **PLoS Medicine**, v. 15, n. 1, e1002494, 2018. DOI: <<https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002494>>

Brasil. Ministério da Saúde. **Diretriz nacional de assistência ao parto normal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2018/09/Relatorio_Diretriz-PartoNormal_CP.pdf> Acesso em: 08 set, 2025.

World Health Organization (OMS). **Recomendações da OMS: cuidados durante o parto para uma experiência de parto positiva**. Genebra: OMS, 2018. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215>> Acesso em: 08 set, 2025.